



## **IF Cáceres - Tempo de Fortalecer**

Neste momento em que a Rede Federal de Educação Profissional projeta sua expansão, mas que, ao mesmo tempo, enfrenta grandes dificuldades orçamentárias, o coletivo “IF Cáceres - Tempo de Fortalecer”, liderado pelo Técnico Administrativo Msc. Anderson Wesley, apresenta-se nesta disputa eleitoral com o propósito de fortalecer o caráter público, gratuito e de qualidade do IFMT, assim como a necessidade de ampliar a democracia interna e fortalecer um modelo de gestão transparente e participativa.

As proposições que apresentamos buscam honrar a missão histórica do IFMT Campus Cáceres em produzir e difundir conhecimento, consolidando e fortalecendo seu patrimônio humano, científico e tecnológico, sempre em busca da excelência educacional a serviço da sociedade mato-grossense e brasileira.

Convidamos estudantes, técnicos administrativos e professores a se mobilizarem, unidos para o fortalecimento do Campus Cáceres. Esse é o sentido do convite a toda comunidade para participar, coletivamente, deste projeto de fortalecimento institucional.

### **EIXO 01**

#### **POR UMA GESTÃO REALMENTE DEMOCRÁTICA E PARTICIPATIVA:**

Desde a criação dos institutos federais (2008/2009), nossa instituição vivencia um modelo de gestão que precisa ser fortalecido para enfrentar os desafios políticos, democráticos, educacionais, econômicos, organizacionais e culturais. O momento é propício para alcançarmos melhores resultados institucionais, fortalecendo o apoio ao projeto pedagógico institucional e, conseqüentemente, ampliando as oportunidades na oferta de ensino e nas práticas de pesquisa e extensão para nossa comunidade interna e externa. Para isso, é necessário coragem e disposição para promover mudanças positivas. O diálogo democrático e participativo é um instrumento essencial para fortalecer um NOVO TEMPO no IFMT Campus Cáceres.



## **SOBRE GESTÃO DEMOCRÁTICA, POLÍTICA E ESTRUTURA ORGANIZACIONAL, PROPOMOS:**

- Defender e fortalecer a autonomia administrativa, pedagógica e orçamentária do Campus Cáceres, nos marcos da Lei nº 11.892/2008 (de criação dos Institutos Federais) e do Estatuto e Regimento Interno do IFMT;
- Fortalecer a democracia no IFMT respeitando o Conselho Superior (CONSUP) como principal instância deliberativa da instituição;
- Garantir a participação de representações estudantis e sindicais no conselho do Campus Cáceres;
- Fortalecer as Comissões Permanentes do Campus Cáceres, com regulamentos próprios, compostas por servidores/as e estudantes comprometidos/as, e com autonomia para indicar suas coordenações e propor políticas institucionais;
- Realizar o Planejamento Estratégico de forma ampliada e participativa, garantindo que reflita as ações institucionais de forma coerente com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI);
- Garantir que as indicações para os cargos de Direção de Ensino, Coordenação Geral de Ensino e Departamento de Atendimento Estudantil sejam aprovadas pela reunião pedagógica do Campus e referendadas pela Direção Geral, fortalecendo o processo democrático;
- Garantir que as indicações para os cargos de Direção de Administração e Planejamento e Departamento de Administração e Finanças sejam aprovados entre os pares do próprio ambiente organizacional;
- Garantir que as demais indicações dos Cargos de Direção (CDs) e Funções Gratificadas (FGs) sejam baseadas na experiência e capacitação do/a servidor/a;
- Manter a prática da alternância de cargos, aumentando a capacidade de aperfeiçoamento entre os servidores/as, tornando-os/as ainda mais participativos/as e reconhecidos/as no desenvolvimento institucional;
- Promover a transparência e o acesso às informações e decisões dentro do Campus Cáceres (deliberações colegiadas e do corpo gestor, atos administrativos, execuções orçamentárias), fortalecendo a participação e a vivência institucional da comunidade;



- Fortalecer a comunicação externa das atividades realizadas no Campus, como publicações acadêmicas, ações educacionais, projetos de pesquisa e extensão;
- Potencializar o uso do SUAP, e-mail institucional, site institucional e murais, fortalecendo esses canais de comunicação para maior transparência e participação da comunidade;
- Implementar políticas que fortaleçam a cultura organizacional da instituição, buscando maior satisfação e valorização dos/as servidores/as;
- Incentivar a participação dos técnicos administrativos nos projetos de ensino, pesquisa e extensão, inclusive como coordenadores responsáveis, e garantir o reconhecimento dessas atividades na carga horária;
- Promover consultas para delinear ações de qualificação, formação continuada e desenvolvimento pessoal e profissional dos/as servidores/as;
- Fortalecer políticas de incentivo à qualidade de vida e de boas relações laborais entre os servidores/as, em parceria com o Núcleo de Qualidade de Vida do Campus;
- Valorizar os/as trabalhadores/as terceirizados/as, fortalecendo seu papel dentro da comunidade educacional;
- Realizar gestão junto à Reitoria e aos órgãos colegiados do IFMT para fortalecer a transparência na distribuição dos códigos de vagas, remoções e redistribuições.

## **EIXO 2**

### **POR UM CAMPUS CÁCERES SUSTENTÁVEL E COM RESPONSABILIDADE SOCIAL E AMBIENTAL**

Em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do IFMT e com a promoção dos Direitos Humanos no ambiente educacional, o coletivo “IF Cáceres - Tempo de Fortalecer” propõe ações concretas para que a questão socioambiental seja efetivamente visibilizada e valorizada, considerando não apenas o contexto particular do campus, mas também o cenário mais amplo em que este se encontra inserido, que abrange os biomas do Pantanal e do Cerrado. Buscamos implementar, em todos os espaços do Campus, uma gestão atenta às questões relativas ao desenvolvimento sustentável, à justiça social e à preservação ambiental, com a gestão e o uso racional dos recursos, como água e energia, evitando desperdícios.



## **SOBRE A SUSTENTABILIDADE, PROPOMOS:**

- Planejar a instalação de uma usina solar fotovoltaica nas dependências do Campus, fortalecendo a redução dos custos com energia e promovendo o uso dessa estrutura para projetos de ensino e pesquisa;
- Propor a criação de um Programa de Saneamento Básico do Campus, em parceria com a Águas do Pantanal, para a implantação de uma unidade de tratamento de água e esgoto no campus;
- Fortalecer o Núcleo de Gestão Ambiental do campus como um grupo multidisciplinar e autônomo, formado por docentes, servidores/as técnico-administrativos e estudantes, encarregados de delinear o Plano de Gestão Logística Sustentável (PLS), em conformidade com a Instrução Normativa nº 10 de 2012 do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MPOG), e a criação do Programa de Desenvolvimento Sustentável do Campus Cáceres;
- Fortalecer a coleta seletiva do lixo e incentivar a reciclagem, construindo parcerias com o setor público e/ou cooperativas de reciclagem;
- Realizar campanhas e ações para o consumo consciente de eletricidade, água, telefone, papel, copos plásticos, entre outros recursos;
- Estimular a ampliação de projetos de ensino, pesquisa e extensão voltados à questão ambiental, tanto para intervenções internas quanto para setores da sociedade;
- Estimular a criação de atividades ou de espaços nos eventos institucionais permanentes (JENPEX, Workif, Mostra de Arte e Cultura, etc.) que abordem a conservação ambiental do Pantanal e do Cerrado, assim como as culturas tradicionais dos povos dessas regiões;
- Garantir que a contratação de bens e serviços siga critérios de sustentabilidade, fortalecendo a oportunidade de benefícios socioambientais e a redução de impactos ambientais.



### **EIXO 3**

#### **EM DEFESA DO ENSINO INTEGRADO AOS NOSSOS JOVENS E ADULTOS**

Consideramos que a formação dos estudantes deve articular a competência técnico-científica ao desenvolvimento humano, cidadão e ético e à inserção social e profissional. Buscamos, nesse caminho, colocar os/as estudantes no centro do processo de ensino-aprendizagem, de modo participativo e crítico. Nesse sentido, o desenvolvimento do ensino deve ocorrer com planejamento, infraestrutura física adequada e servidores/as qualificados/as, garantindo a excelência na formação dos/as discentes.

#### **SOBRE A ORGANIZAÇÃO E O DESENVOLVIMENTO DO ENSINO, PROPOMOS:**

- Fortalecer a educação de perfil holístico, que integre a formação científica, humana e profissional, formando sujeitos participativos para o mundo do trabalho e para o exercício da cidadania plena, independente da modalidade de ensino;
- Fortalecer o Núcleo de Relações de Gênero e Relações Raciais e Étnico-raciais do campus, dando continuidade às ações e reflexões em torno da inclusão, diversidade e combate à discriminação e à intolerância;
- Reforçar o exercício da democracia na educação básica, fortalecendo a reunião pedagógica como espaço deliberativo para ações na área de ensino, além de reuniões dos conselhos de classe e com pais e responsáveis;
- Manter o compromisso com a liberdade de cátedra no ensinar, pesquisar e na liberdade de expressão intelectual do/a educador/a;
- Estimular e fortalecer projetos de ensino contínuos, especialmente aqueles com perfil interdisciplinar, contabilizando essas ações na carga horária dos/as servidores/as proponentes;
- Fortalecer a atuação da Comissão de Êxito e Permanência no campus e do Núcleo de Acompanhamento às Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais, visando dar continuidade às políticas que reduzem a evasão escolar e acadêmica;
- Combater o bullying, o machismo, o racismo, a xenofobia, a LGBTfobia e outras formas de discriminação no ambiente educacional;



- Dar continuidade às políticas de assistência estudantil, como as monitorias com bolsa e certificação, a distribuição de lanches nos intervalos, o transporte escolar gratuito e as residências estudantis (masculina e feminina);
- Fortalecer as parcerias com a UNEMAT para promover estágios e práticas de ensino em conjunto com o Campus, a exemplo do curso de medicina.

### **SOBRE AS ARTES, O ESPORTE E O LAZER COMO PRÁTICAS IMPULSIONADORAS DO ENSINO, PROPOMOS:**

- Fortalecer as artes, o esporte e o lazer como práticas essenciais para o ensino e bem-estar de discentes e servidores/as, com políticas permanentes e independência nas suas execuções;
- Garantir a autonomia e permanência das Comissões de Cultura e Esporte para formular políticas educacionais;
- Assegurar a liberdade de expressão e as vivências culturais e desportivas no Campus, com espaços e infraestrutura adequados para atividades como teatro, dança, música e esportes;
- Fortalecer a participação em eventos culturais e desportivos do IFMT e da Rede Federal;
- Implantar a academia de ginástica para a comunidade do campus ainda em 2024;
- Discutir a criação de um novo espaço de lazer para promover uma melhor socialização.

### **SOBRE A OFERTA DE CURSOS NO CAMPUS CACERES, PROPOMOS:**

- Fortalecer os cursos de EJA Agroindústria, de Técnico em Florestas e de Licenciatura em Química;
- Ofertar o curso Técnico em Geoprocessamento subsequente;
- Dar continuidade aos cursos de Formação Inicial e Continuada (FICs), como os promovidos pelo Programa Mulheres Mil, focados em jovens e adultos em situação de vulnerabilidade social;
- Promover o estudo de viabilidade sobre a abertura do curso superior de Agronomia, Tecnologia da Informação e Medicina Veterinária, considerando a construção do Plano de Desenvolvimento Institucional 2026-2030.



#### **EIXO 4 POR UM CAMPUS QUE PRODUZA PESQUISA**

O coletivo “IF Cáceres - Tempo de Fortalecer” valoriza a pesquisa e a ciência como importantes aliados do ensino e como instrumentos fundamentais do desenvolvimento intelectual, social e profissional de nossa comunidade.

#### **SOBRE O DESENVOLVIMENTO DA PESQUISA, PROPOMOS:**

- Fortalecer a Jornada de Ensino, Pesquisa e Extensão (JENPEX) anual no Campus, e a participação no Workif promovido pela reitoria do IFMT;
- Manter a parceria com o Centro de Educação e Investigação em Ciência e Matemática (CEICIM) da UNEMAT, na promoção da Mostra Científica do Pantanal para a educação básica;
- Apoiar os cursos superiores na realização de suas semanas, simpósios e congressos acadêmicos anuais, difundindo conhecimento, trocando experiências e fortalecendo as relações com setores da economia;
- Criar o Centro de Inovação, Tecnologias e Robótica do IFMT no Campus Cáceres, como espaço de pesquisa e relacionamento com instituições de fomento, públicas e privadas.

#### **EIXO 5 POR PRÁTICAS DE EXTENSÃO QUE ATENDAM ÀS DEMANDAS POPULARES**

Acreditamos que a extensão, aliada à pesquisa e ao desenvolvimento educacional, pode criar novas relações e tecnologias sociais para superar as dificuldades enfrentadas por setores marginalizados. A extensão deve ter um caráter popular, difundir os princípios dos direitos humanos e jamais ser usada para legitimar a ordem desigual vigente, sustentada pela meritocracia, concorrência de mercado e desvalorização das leis sociais e trabalhistas.

#### **SOBRE O DESENVOLVIMENTO DA EXTENSÃO PROPOMOS:**



- Estimular a extensão como uma ferramenta que fortalece as práticas de ensino e a pesquisa (básica e aplicada), preparando os discentes para o exercício da cidadania e para o compromisso social;
- Promover a constante inserção social dos/as estudantes e servidores/as do Campus Cáceres nas comunidades do sudoeste mato-grossense, incentivando projetos extensionistas com editais próprios e recursos institucionais, focando prioritariamente projetos interdisciplinares nas áreas de produção agropecuária, saúde pública, esportes, cultura, geração de renda, formação continuada de professores, conservação e educação ambiental, entre outros;
- Buscar parcerias para fomento de projetos extensionistas com o poder público local (prefeituras, Governo Estadual, Ministério Público) e movimentos sociais, especialmente em áreas urbanas e rurais com alta vulnerabilidade social;
- Fortalecer os cursos de Formação Inicial Continuada (FICs) como promotores de qualificação profissional e fortalecimento da cidadania para pessoas em situação de vulnerabilidade, utilizando metodologias como a pedagogia da alternância e o reconhecimento dos saberes populares;
- Potencializar o uso das infraestruturas do Campus para atividades extensionistas, como:
  1. A área agrícola para projetos experimentais em agricultura, florestas, pecuária, preservação ambiental, entre outros;
  2. O complexo poliesportivo para projetos e eventos em parceria com outras redes de ensino, campi do IFMT e comunidades vizinhas, como o Bairro Vila Real;
  3. O auditório e os recursos audiovisuais para palestras, mesas-redondas, oficinas, eventos, cursos de curta duração, entre outras atividades;
  4. Os laboratórios para ações conjuntas que fomentem redes de extensão e pesquisa desenvolvidas pelos/as servidores/as do Campus.





## **EIXO 6**

### **EM DEFESA DA CONQUISTA E AMPLIAÇÃO DA ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL**

As políticas de Assistência Estudantil nas Instituições Federais de Ensino foram conquistas históricas dos movimentos estudantis, sindicatos e educadores/as comprometidos/as com a democratização da educação no Brasil. Essas políticas possibilitaram que milhares de jovens e adultos, especialmente aqueles em situação de vulnerabilidade social, tivessem acesso à educação federal, promovendo inclusão étnico-racial e socioeconômica.

Embora os avanços na Assistência Estudantil nas últimas décadas sejam inegáveis, ainda há muito a ser feito para garantir a ampliação e o aprimoramento dessas políticas. Além disso, é essencial batalhar pela manutenção do orçamento destinado à assistência, evitando que cortes prejudiquem o acesso à educação de jovens e adultos nos Institutos e Universidades Federais.

#### **SOBRE O DESENVOLVIMENTO DA ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL, PROPOMOS:**

- Defender a manutenção e o aprimoramento das políticas de cotas sociais e raciais nos processos de ingresso de estudantes no IFMT, como forma de combater as desigualdades históricas vivenciadas no país;
- Manter a autonomia da Comissão Local Permanente de Assistência Estudantil (CLPAE) na elaboração e avaliação das políticas voltadas aos estudantes;
- Dialogar com a reitoria para assegurar o atendimento às deliberações dos fóruns anuais de Assistência Estudantil;
- Apoiar as entidades estudantis do Campus (como Grêmios Livres e Centros Acadêmicos), garantindo-lhes espaços físicos para suas atividades e resguardando suas documentações;
- Incentivar o protagonismo juvenil e o exercício da cidadania plena, promovendo a participação dos estudantes nas instâncias decisórias do Campus, como conselhos e comissões, e em ações de planejamento, como o PDI, além de estimular a participação em ações culturais e esportivas;
- Buscar soluções, com o envolvimento da comunidade, para resolver de forma definitiva o problema do transporte coletivo para o Campus;
- Expandir a oferta de vagas na residência estudantil feminina, corrigindo uma injustiça de gênero histórica na instituição;



- Garantir a oferta de alimentação gratuita para todos/as os/as discentes dos cursos regulares do Campus, como forma de assegurar a permanência estudantil;
- Montar uma cozinha no alojamento masculino;